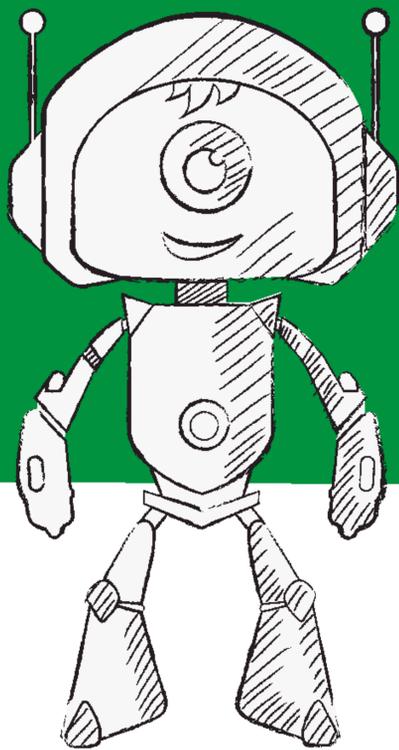




**VIVERCIÊNCIA**  
MOSTRA ACREANA DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



# CINÉTICA E EQUILÍBRIO QUÍMICO: UMA DIDÁTICA NA PERSPECTIVA TÁTIL

Ana Karina Maia Dias, Karine Bento Ferreira, Keila Bezerra da Costa,  
Samuel Moisés de Moura Miranda e Willian Brandão Mendonça

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Leôncio de Carvalho

## ORIENTADOR

Douglas Leandro da Silva Chagas  
douglas\_jesus\_16@hotmail.com

## RESUMO

Produção de jogos e material em grafia Braille para alunos com deficiência visual, do 2º ano do ensino regular.

## JUSTIFICATIVA

Este projeto se justifica por duas grandes razões: sanar ou minimizar a dificuldade do ensino de Química, para deficientes visuais e como meio de proporcionar maior interação entre os alunos com e sem visão.

## OBJETIVOS

- Ensinar a grafia e leitura em Braille para os alunos (videntes) participantes do projeto;
- Proporcionar maior interação entre os alunos com e sem visão e tornar o ensino inclusivo e igualitário para todos;
- Produzir jogos e material em grafia Braille para alunos com deficiência visual, do 2º ano do ensino regular.

## METODOLOGIA

Em maio de 2015, iniciamos a alfabetização de cinco alunos videntes participantes desse trabalho, em Braille. O responsável pelo curso de Braille foi o próprio professor da disciplina de Química. O tempo destinado ao trabalho foi de 1 hora antes do horário normal de aula (13:00h), no laboratório de ciências ou na biblioteca da própria escola, todos os dias da semana (com exceção do recesso em julho), durante 4 meses.

O jogo equilíbrio no labirinto foi aplicado no Centro de Apoio às Pessoas com Deficiência Visual (CAPDV) e os jogos baralho catalisado e trilha foram aplicados em nossa escola.



**Figura 1.** Os cinco estudantes videntes participantes do Projeto Aprendendo a Escrita Braille.



**Figura 2.** Aplicação do material produzido em Braille e do jogo equilíbrio no labirinto com a deficiente visual.

## RESULTADOS OBTIDOS

O resultado foi uma atividade que proporcionou a aplicação do tema com leitura, atenção, concentração e risos ao final. O trabalho foi descrito pela pessoa com deficiência visual como muito importante para a formação. Foi agradável fazer uma atividade diferenciada e com a inclusão sendo à base desse processo. Portanto, o projeto aqui realizado foi concluído com êxito e alcançou seus objetivos.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, a Deus, às nossas famílias, nossa escola Leôncio de Carvalho, ao Centro de Apoio às Pessoas com Deficiência Visual e às professoras Joseane de Lima Martins, Anelise Maria Regiani, Luana Feitosa de Souza e Francisca Claudete Cabral Amorim.

## REFERÊNCIAS

BELTRAMIN, F. S.; GÓIS, J. MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ALUNOS CEGOS E SURDOS NO ENSINO DE QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/anaiseneq2012/article/viewFile/7563/5802>>. Acesso em junho de 2015.

BORGES, R. M. R.; SCHWARZ, V. O. O Papel dos jogos educativos no processo de qualificação de professores de ciências. In: IV Encontro Ibero-Americano coletivos escolares e redes de professores que fazem investigação na escola, 4. Lajeado. ed. UNIVATES, 2005.

KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira, 1994.

